



IMPACTOS FISIOLÓGICOS E NEUROCOMPORTAMENTAIS DOS TIPOS DE BANHOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 2ª edição, de 07/11/2022 a 09/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-000-7
DOI: 10.54265/DZZE9280

QUEIROZ; Ana Beatriz Lomelino de¹, OLEGÁRIO; Bheatriz Diniz da Costa², COSTA; Beatriz Diniz dos Santos³, ARAÚJO; Bárbara Bertolossi Marta de Araújo⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao nascer, os neonatos prematuros são encaminhados para a Unidade Neonatal, um ambiente de cuidado que possui diversos fatores estressantes capazes de influenciar no desenvolvimento desses recém-nascidos, como os ruídos e a sua manipulação constante. Dessa forma, a fim de evitar repercussões negativas na sua maturação, a equipe de saúde desses locais deve prestar uma assistência humanizada. Diante dessa perspectiva, o banho realizado rotineiramente nessas unidades com o intuito de higienizar o neonato pode causar-lhe diferentes consequências fisiológicas e neurocomportamentais, as quais dependem da forma que é promovido. **OBJETIVO:** Identificar estudos nacionais e internacionais acerca dos diferentes tipos de banhos realizados em recém-nascidos prematuros e compreender de que forma eles influenciam de forma fisiológica e neurocomportamental no neonato pré-termo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa composta por 19 artigos, que foram selecionados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde e Cochrane, com o intuito de responder à questão norteadora: “Quais são os impactos fisiológicos e neurocomportamentais no recém-nascido pré-termo durante a aplicação dos diferentes tipos de banhos disponíveis na literatura?”. Foram incluídos artigos originais, com recorte temporal de 10 anos e nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos estudos que focaram em outras temáticas, além de teses e dissertações, projetos de pesquisa, artigos em árabe e que não possuíam seus textos na íntegra disponíveis. **RESULTADOS:** O estudo é composto por 19 artigos que foram categorizados em 4 grupos de acordo com as suas semelhanças, os quais são: banho tradicional de imersão em banheira, banho envolto em lençol, banho de esponja e banho de clorexidina. Exceto pelo banho de clorexidina, todas as outras categorias apresentaram diferenças estatisticamente significativas nos impactos fisiológicos e neurocomportamentais no recém-nascido prematuro. Foi

¹ Faculdade de Enfermagem da UERJ, analomelino13@gmail.com

² Faculdade de Enfermagem da UERJ, bheatriz789@gmail.com

³ Faculdade de Enfermagem da UERJ, biabiadiniz@gmail.com

⁴ Faculdade de Enfermagem da UERJ, betabertolossiuerj@gmail.com

evidenciado nos estudos que os banhos envoltos em lençóis garantiram maior relaxamento, menor desorganização comportamental, auxiliando no crescimento e desenvolvimento do bebê, minimizando o estresse, a perda de peso, a queda de saturação e a apneia, uma melhor regulação térmica e uma diminuição no choro. Já os banhos de imersão e de esponja apresentaram como principais resultados uma significativa diminuição da temperatura corporal, taquicardia, dessaturação e alterações na coloração da pele. **CONCLUSÃO:** Os estudos que compreenderam a busca apontaram que os banhos envoltos garantiram uma maior humanização da assistência ao serem comparados aos banhos de imersão e de esponja, os quais apresentaram maior nocividade à saúde dos neonatos. Logo, esta revisão auxilia na demonstração aos profissionais sobre a importância desse tema e contribui para o planejamento de ações estratégicas na área da enfermagem neonatal. É imprescindível a adaptação das intervenções para a sua humanização, a fim de estimular a neuroproteção, o conforto do paciente e a estabilidade dos sinais vitais (como temperatura, frequência cardíaca e saturação), visando proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos neonatos.

PALAVRAS-CHAVE: Banhos, "Humanização da Assistência", “Recém-Nascido Prematuro”